

## Contar a história ou agradecer? E agora José?

**\*Roberto Fonseca Vieira**

2 de junho de 1990! A Faculdade de Comunicação Social completava o seu quarto ano. Será que ela já tem história? Acho que sim. "É preciso contar a sua história. A Faculdade de Comunicação Social já tem um passado. Quem vai contá-lo? Lógico, a história será melhor contada por quem participou de sua criação. Mas quem? Eram cerca de nove professores. Sim, ótima idéia! O Roberto Vieira era um desses nove. Ele vem exercendo o mandato de Diretor. Ele deverá ter tempo. Decido. Roberto Vieira vai escrever a "História da FCS". Assim me é dada a tarefa. Faço um exame de consciência. Por que eu? Outros companheiros, também, participaram tão intensamente dos trabalhos de criar e manter a FCS. Ah, sim, sou o Diretor. Este é o ônus que deva arcar por ter assumido esse compromisso com a comunidade que me elegeu. Vamos então cumprir a tarefa. Novo óbice. Não tenho perspectiva. Os fatos passados nos últimos 4 anos estão muito próximos, historicamente, falando. É como descrever um quadro, de uma distância muito curta. Pior! Sinto-me inserido no contexto. Opto, então, para não fugir ao encargo, por recordar cronologicamente os fatos mais relevantes, até porque, tenho que pensar na era IPCS (Instituto de Psicologia e Com. Social). Nova dúvida. A relevância de um fato é determinada subjetivamente. Não tem importância. Vou fazê-lo assim mesmo. Outros também o farão, e a soma, em um futuro um pouco mais remoto, será a história da FCS..."

Vou parar aqui. Pois, ligaram a TV. Vai ao AR "40 anos de TV no Brasil". Gente! Tenho que correr, pois ainda vou pensar em alguns agradecimentos. Mas agradecer o quê e a quem. Ah! Já sei, é o pessoal que ajudou a realizar o "INTERCOM-90". Caramba! Isto, está inserido na história da FCS, mas depois eu conto.

É hora de agradecer. Que dúvida! E agora José? De que forma, e em que ordem agradecer a todos que colaboraram, de uma maneira ou de outra, para a realização deste Congresso no Rio? A Margarida, em conversa com a qual surgiu a

idéia; à Sonia, que com o seu tremendo dinamismo comprou e enriqueceu esta idéia; ao Chaparro, que se entregou de corpo e alma à sua concretização; ao Luiz, que comigo andou alguns quilômetros para tornar possível esta produção; à Angela, que com sua monástica paciência me obrigou a escrever; ao Cândido Teobaldo, ao Manoel Garcia, ao Nelson Speers, e à Thereza Lucia que tornaram possível meu texto; ao Donato, que dati-

lografou várias vezes os originais; ao Barcelos que se preocupou tanto em enfeitar a casa, e a tantos outros que a memória e o espaço deixaram de fora...

Quem colocar na frente quem mais perto do meu

Muito obrigado?

**\* Roberto Fonseca Vieira Diretor da Faculdade de Comunicação Social da UERJ**

